

Nota Breve 31.01.2025

Portugal – Surpresa nas contas públicas em 2024 (ou apenas o novo normal)

Resumo

 Os dados apontam para um ligeiro excedente do saldo das Administrações Públicas no conjunto de 2024 em contabilidade pública, de 0.1% do PIB¹, o que compara com um excedente de 1.7% em 2023².
O aumento da despesa excedeu o crescimento da receita no conjunto do ano (9.2% e 5.1% homólogo, respetivamente).

Avaliação

- Os dados consolidados da execução orçamental para 2024 (ótica de caixa) apontam para um excedente orçamental de 0.1% do PIB (354 milhões de euros), o que compara com um excedente de 1.7% em igual período do ano passado (4,569 milhões de euros), excluindo o impacto da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. A redução do excedente orçamental reflete o aumento da despesa acima do da receita e compara com a estimativa do Governo de um défice superior a 1,200 milhões de euros (-0.4% do PIB), inscrita no OGE 2025.
- A receita total aumentou de forma expressiva, mas ficou aquém do esperado. Mais concretamente, a receita aumentou 5.1% em 2024, o equivalente a 5,900 milhões de euros face a 2023. No entanto, compara de forma desfavorável com a estimativa do Governo aquando da elaboração do OGE 2025 (-1,930 milhões de euros), registando-se uma sub-execução na receita de capital, outras receitas correntes e receita fiscal, por esta ordem. Ainda assim, é de realçar o crescimento da receita fiscal, em quase 2,000 milhões de euros (principalmente por via dos impostos indiretos, nomeadamente IVA), e das contribuições para a Segurança Social, em quase 2,900 milhões de euros.
- Também o aumento da despesa acabou por ficar abaixo do estimado. A despesa aumentou 9.2% em 2024 (+10,114 milhões de euros), ainda assim, inferior em 3,550 milhões de euros face à estimativa do Governo. Neste caso, a sub-execução resultou de praticamente todas as rubricas, com exceção das despesas com pessoal e transferências correntes que, no conjunto, ficaram cerca de 140 milhões de euros acima da estimativa. A rubrica que ficou mais aquém da estimativa de execução foi o investimento, com um grau de execução de 85% (ou seja, faltou por executar quase 1,400 milhões de euros). No conjunto, as transferências correntes foram a rubrica que registou o aumento mais expressivo (12.7%, quase 6,000 milhões face a 2023), seguindo-se as despesas com pessoal (7.8%, +2,000 milhões de euros). Para o comportamento destas rubricas contribuiu, a título de exemplo, o aumento das pensões (o aumento estipulado no OGE 2024 e o pagamento adicional em outubro), a atualização transversal dos salários dos funcionários públicos e os ajustamentos nalgumas carreiras. Neste contexto, a despesa corrente primária registou um aumento de quase 10%, com o peso no PIB (38.6%) a superar em mais de 3 p.p. o registado no pré-pandemia.
- Os dados revelados apontam para uma evolução favorável nas contas públicas em 2024. De facto, a execução em contabilidade pública permite tirar algumas conclusões sobre como terá ficado o saldo orçamental em contabilidade nacional (valores oficiais), ainda que se reforce a elevada incerteza que esta passagem acarreta. Assim, se utilizarmos a diferença entre contabilidade nacional e contabilidade pública estimada no OGE 2025, concluiríamos que o saldo orçamental na ótica oficial (contabilidade nacional) teria ficado em torno de 1.0% do PIB, ou seja, 0.6 p.p. acima da estimativa do Governo. Esta passagem de contabilidade pública para nacional é impactada por diversos fatores (por exemplo, a diferente contabilização das injeções de capital e empréstimos ou a contabilização dos fundos europeus).

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2024.

² Excluindo a transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA em 2023, no valor de 3,018 milhões de euros.



Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano até dezembro; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

Execução Orçamental da Adm. Pública (principais rubricas)

| janeiro-dezembro | 2019 | 2021 | 2022 | 2023* | 2024 | Var. 2024 vs 2019 | Var.2024 vs 2023 (milhões euros) |
|---------------------------|------|------|------|-------|------|----------------------|--|
| Receitas | 41.5 | 42.5 | 41.9 | 43.0 | 45.2 | 3.7 | 5,900 |
| Receita Fiscal | 24.2 | 23.8 | 24.1 | 24.6 | 25.4 | 1.2 | 1,969 |
| Contribuições Seg.Social | 10.4 | 11.2 | 10.8 | 11.0 | 12.0 | 1.6 | 2,858 |
| Despesas | 41.8 | 46.5 | 43.3 | 41.3 | 45.1 | 3.3 | 10,114 |
| Despesas com pessoal | 10.1 | 10.9 | 10.0 | 9.8 | 10.6 | 0.5 | 2,053 |
| Transferências Correntes | 17.9 | 20.2 | 19.2 | 17.7 | 19.9 | 2.0 | 5,985 |
| Aquisição Bens e Serviços | 6.2 | 6.8 | 6.6 | 6.5 | 7.0 | 0.8 | 1,250 |
| Juros | 3.8 | 3.2 | 2.7 | 2.5 | 2.6 | -1.2 | 251 |
| Investimento | 2.3 | 2.9 | 2.7 | 2.8 | 2.9 | 0.6 | 352 |
| Saldo Orçamental | -0.3 | -4.0 | -1.4 | 1.7 | 0.1 | 0.4 | -4,214 |

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Banco BPI, SA - 2025 Vânia Duarte

 $e\hbox{-}mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt$

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.